



REQUERIMENTO Nº 279 /VII(2ª) - AC

28 DE NOVEMBRO DE 1996

Assunto: BARRAGEM DE ODELOUCA - ALGARVE

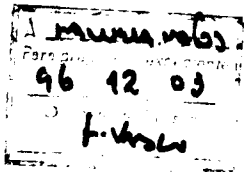
Apresentado pelos: Deputados LUÍS FILIPE MADEIRA, MARTIM GRACIAS, JORGE VALENTE, PAULO NEVES e JOVITA MATIAS, do Partido Socialista

O abastecimento de água tem constituído nas últimas décadas um dos mais graves problemas com que a Região do Algarve se vem debatendo.

Esta situação vem prejudicando gravemente a qualidade de vida da população residente, que frequentemente vê o abastecimento de água reduzido a alguns dias por semana.

A agricultura, sector igualmente muito significativo no contexto da vida da Região tem visto o seu futuro sucessivamente adiado face ao avanço da salinidade, ao esgotamento progressivo dos aquíferos, aos períodos de seca e à falta de um sistema hídrico ajustado às reais necessidades regionais.

O Turismo, actividade de primordial importância para a economia regional e nacional tem por diversas vezes sido afectado pela inexistência de um sistema hídrico que assegure a regular abastecimento às populações com especial incidência na época de Verão, período em que a população no Algarve é superior a um milhão de pessoas, acarretando graves prejuízos para a indústria turística com nefastos reflexos na economia nacional.



Tendo em vista solucionar esta grave carência foram previstos o "Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Sotavento Algarvio" e o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Barlavento Algarvio".

No âmbito do "Sistema Multimunicipal de Abastecimento de água ao Barlavento Algarvio", a Barragem de Odelouca, oficialmente prevista há mais de duas décadas, é uma componente essencial do sistema, indispensável ao bom aproveitamento dos recursos, e à satisfação das necessidades da população.

A União Europeia, através do fundo de Coesão tem previsto o financiamento, em percentagem muito significativa, da construção desta obra, apoio sem o qual a solução dos problemas apontados continuará a arrastar-se por tempo indeterminado.

Recentemente algumas associações ambientalistas tomaram posições públicas que, de algum modo, poderão contribuir para a desaceleração deste processo ou mesmo conduzi-lo a um caminho que consideramos altamente prejudicial para o Algarve. Alegam as referidas associações, nomeadamente, que a referida barragem assenta sobre um troço da Ribeira de Odelouca e que não se encontram salvaguardadas, devidamente, as condições de "habitat" para 16 a 20 linceas que, supostamente, existem naquela zona.

Em face do exposto e porque consideramos do maior interesse para a Região a construção da obra enunciada, porque quaisquer atrasos suplementares na sua construção traduzir-se-ão em novos e cada vez mais graves prejuízos, porque também defendemos que devem ser salvaguardados os aspectos ambientais inerentes à preservação das espécimes referidas e à salvaguarda do equilíbrio ambiental mas sem nos esquecermos que, mesmo neste quadro, também é preciso salvaguardar a qualidade de vida da pessoa humana (leia-se população da Região), os deputados abaixo-assinados, eleitos pelo círculo de Faro vem ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Ministério do Ambiente a seguinte informação:

1. Quais as medidas tomadas ou a tomar tendo em vista assegurar no mais curto espaço de tempo possível a concretização deste empreendimento num quadro de salvaguarda desejável do equilíbrio ambiental?

OS DEPUTADOS

